

UM LEVANTAMENTO SOBRE O ABUSO/INTOXICAÇÃO POR DROGAS DA DEMANDA ATENDIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

VIVIAN ELIZABETH FÁVERO MARGUTTI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SABRINA GUIMARÃES CHIARELLO

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SANDRA CATELAN MAINARDES

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

As drogas consumidas atualmente podem ser classificadas como lícitas e ilícitas. As lícitas são aquelas culturalmente aceitas e que não há proibição da legislação. O álcool e o tabaco são exemplos mais comuns de drogas lícitas, também os solventes, os inalantes como cola de sapateiro e thinner são produtos lícitos, mas sua comercialização é controlada para evitar o uso indevido. Já as drogas ilícitas são aquelas cuja produção, comercialização e consumo são considerados crimes e proibidos por lei. A palavra “droga” refere-se a toda substância psicoativa, sendo ela lícita ou ilícita, mas geralmente usa-se essa palavra somente para as drogas ilícitas. Atualmente, entretanto, a primeira idéia que a palavra evoca é a do uso ilícito, problema social marcante da nossa época. Isso acontece, na maioria das vezes, porque os meios de comunicação utilizam o termo para a divulgação de notícias de substâncias ilícitas e ao tráfico. O poder econômico dos grandes traficantes é tão grande que passou a influenciar os destinos das nações. O tema abordado permite mostrar o crescente número de usuários que abusam do consumo de substâncias psicoativas. É um tema polêmico, onde avalia-se a grande incidência do consumo, os tipos mais utilizados pela população e o custo para a sociedade. Estes custos incluem os gastos com tratamento da dependência, conseqüências médicas, perda de emprego, crimes e acidentes ligados diretamente ao consumo de drogas. O objetivo desse trabalho visa o conhecimento das drogas mais consumidas pela população de Maringá e região. Expõe ainda a faixa etária dos usuários, o sexo, sua escolaridade, qual o tipo de droga utilizada e a via de administração. A metodologia utilizada foi a coleta de dados através das fichas de registros dos pacientes que se encontravam em estado de intoxicação no Hospital Universitário de Maringá (HUM). A pesquisa representa os meses de janeiro, fevereiro, março e abril do ano de 2003. Os dados foram avaliados estatisticamente e apresentaram os seguintes resultados: em média, 52 pessoas são atendidas por mês no Hospital Universitário de Maringá devido à intoxicação por abuso de drogas ilícitas e álcool. Notou-se também que do total de pessoas atendidas, 82,5% correspondem ao sexo masculino e apenas 17,5% correspondem ao sexo feminino. Outra questão importante é em relação ao tipo de droga mais consumida: das pessoas intoxicadas com substâncias psicoativas, 92% foram intoxicadas por álcool e somente 8% delas estavam intoxicadas por outras drogas. Também verificou-se que 57% das pessoas intoxicadas, consomem a droga esporadicamente, 31% delas consomem com mais freqüência, e os outros 22% não responderam. Finalmente, das pessoas atendidas, 74% não informaram o grau de escolaridade, e a grande maioria que informou, possui apenas o primeiro grau incompleto. Logo, pode-se dizer que o perfil das pessoas intoxicadas que chegaram ao HUM pertencem ao sexo masculino, são consumidores esporádicos de álcool e não possuem um elevado nível de escolaridade.

Palavras-chave: substância psicoativa; tipos mais usados; intoxicação por abuso

vivi_margutti@yahoo.com.br